



DIARIO DE PERNAMBUCO.

PERNAMBUCO, NA TYP. DE M. F. DE FARIA, 1835.

DIAS DA SEMANA.

- 23 Segunda S. Clemente P. M. aud. dos Juizes do C. de m. e de t. ses. da Thez. Publica Chanc. de t.
24 Terça S. João da Cruz. Rel. de m. aud. do Juiz de O. de t.
25 Quarta S. Catharina V. M. Ses. da Thez. Publica.
26 Quinta S. Pedro Alexandrino. Rel. de m. aud. do J. do C. de m. e de t.
27 Sexta S. Margarida de Sobral. Ses. da Thez. Publica de m. e aud. do J. de O. de t. Quarto crece a 1 h e 25 min. da m.
28 Sábado Jejum S. Gregorio 3.º Rel. de m. e aud. do V. Ger. al do t. em Olinda.
29 Domingo 1.º do Adv. S. Saturnino M.

Tudo agora depende de nós mesmos, da nossa prudência, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação da Assembleia Geral do Brasil

Subscribesse a 1000 rs. mensaes pagos adiantados nesta Typografia, e na Praça da Independencia N. 37 e 38, onde se recebem correspondencias legalizadas, e publicações: inserindo-se estes gratis sendo dos proprios assignantes, e vindo assignados.

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Olinda — Todos os dias ao meio dia.
Goiana, Alhandra, Paraíba, Villa do Conde, Mamanguape, F. l. de Real de S. João, Brejo d'Areia, Rinha, Pombal, Nova d. Souza, Cidade do Natal, Villas de Goianninha, e Nova da Princesa, zai Cidade da Fortaleza, Villas do Aguias, Monte mor novos, Aracaty, Cascavel, Canindé, Granja, Imperatriz, S. Bernar. do S. João do Principe, Sobral, Nova d'Elley, Ico, S. M. atiens, acho do sangue, Santo Antonio do Jardim, Quixeramobim, e Par. aiba — Segundas e sextas feiras ao meio dia.
Santo Antão — Todas as quartas feiras ao meio dia.
Garanhuns, e Bonito — nos dias 9 e 23 do mez ao meio dia.
Flores — no dia 13 de cada mez ao meio dia.
Serinhaem, Rio Formoso, e Lincens — Segundas, e Quartas.
Sextas feiras ao meio dia.

INTERIOR.

ARTIGO D'OFFICIO. PARNAHIBA.

ILLM. e Exm. Sr. — Participo a V. Exc. que no dia treze do corrente achando-se o Soldado do meo Destacamento Manoel José Lopo, na Fazenda Varge grande ali fora assassinado pelas doze horas do dia, por quatro cabras mandatarios de Joaquim da Silva Mourão: este individuo Exm. Sr. era da amizade dos Mourões, e tendo á força elles tomado a sua mulher, para amazia do dito Joaquim da Silva Mourão, não pode com elles desabafar se, sim me procurou, e que queria assentar praca, o que se effectuou conforme V. Exc. me determinou, e antes de ter exercicio muito me ajudou, ja mostrando o lugar onde estavam os Mourões, e servindo de guia para qualquer lugar onde estava qualquer criminoso, e grande falta me faz por que aqui tudo sabia. Os Mourões, me dizem [e he verdade] que passeião nas suas moradas, viajando com sequitos armados, por que se não r ceio de Tropas, pois a Tropa que hem pode apertar o cerco, e os prender hea do Ceará, esta me dizem está com elles acomodada, e quanto não seja verdade o Official que a Commanda se vê privado de o fazer, por q' o Exm. Sr. Presidente do Ceará, (me dizem) tem determinado ao Juiz de Districto da Villa do Sobral, para capturar os Mourões, e este por ser da amizade delles não o fez, e nunca o fará, ordenando aos Juizes de Paz do Termo da Villa Nova, para fazerem as diligencias; este não fizeraõ e nunca fazeõ empenho algum por serem de toda aquella gente parentes, e amigos, achando-se a Tropa do Ceará estacionada na Povoação da Matriz de S. Gencalo dos Corcos, e he certo que até hoje o Official não fez huma só diligencia. Acho me privado de prender os malvados criminosos que se enostaõ para aquellos lugares por ser pouca a minha Tropa e por estar ali a do Ceará que o deve fazer. Os malvados Mourões, e todos os do seo partido promettem assassinar-me por ser eu delles perseguidor, e a pouco me avisaraõ que elles querem se incorporar com os primos, João Ribeiro Mello, e Francisco Ribeiro Mello, para porem guirritas quando passaõ as minhas diligencias, a fim de diminuirem as pracas do meu Destacamento, e poderem levar a exito o seo dezejaõ, devendo persuadir-me por que o fizeraõ ao Lopo sendo Soldado. Espiro em consequencia, que V. Ex. tomando em consideração o expendido, e que de cõmum acordo com o Exm. Sr. Presidente do Ceará, dê um plano justo a concluir-se a prisão que merece estes ferozes tigres, e de certo assim não acontecendo terá noticia do infeliz estado que elles porão alguns que mesmo contrangidos descubrião as formas dos seus acolhimentos. Deixo de mandar o Sargento Lourenço da Costa Vellozo, por muito me ajudar, e só terá lugar ainda dos prezos depois dos Jurad os julgarem.

— Deos Guarde a V. Ex. por dilatados annos. Quartel do Commando do Destacamento na Villa do Principe Imperial de sessis de Agosto de mil oitocentos e trinta e cinco. — Illm. e Exm. Sr. Barão da Parnahiba Presidente desta Provincia. N. B. O Pai dos Mourões me diz fora aconselhado do Juiz de Districto de Sobral, para os filhos não se entregarem a prisão, por que logo que o actual Presidente do Ceará fosse vendido elles não seriaõ encomendados &c.

Joze Borges Leal, Ajudante Commandante do Destacamento. — Conforme Pedro Antonio Pereira Pinto do Lago, Secretario do Governo.

S. PEDRO DO SUL.

Rio Grande, 16 de Outubro.

O pretendido despotismo da administração Provincial servio de pretexto á sedição; mas nem hum só facto se prova demonstrativo desse despotismo. Lugares communs, declamações, calumnias, falsidades e injurias, he tudo quanto se tem lido nas folhas anarcricas, e quanto ainda se continua a ler nos manifestos e proclamações do governo intruso contra o Exm. Presidente da Provincia. Se o verdadeiro fim dos chamados patriotas fosse taõ sómente sacudir o jugo de huma administração pesada, não poriaõ os seus planos em execucao: quando em poucos dias deviaõ ser alliviados desse jugo pelo meio legal.

Todos elles sabião que estava a chegar o novo Presidente, e que por mais quinze ou vinte dias de sofrimento, não deveria expor-se a Provincia ás consequencias fataes de huma revolução. Senão obstante a demissão de Sr. Braga, os revolucionarios foraõ adiante com seus projectos, he sem duvida, porque estes se dirigem a hum fim mais remoto, e de muito maior importancia. Para ignorar porém qual seja esse fim, he necessario não ter vivido tres mezes na Provincia. A de-marcada ambição de hums, a malade de outros, a illusão de muitos, fizeraõ conceber, e agora põem em execucao o plano, ha muito sabido, de separar o Rio Grande do Sul do resto do Imperio, estabelecer na Provincia o Governo republicano, e federa-lo ao Estado Oriental e Entre Rios. Ha pouco se publicou por a imprensa que fora interceptada huma carta comprobatoria do projecto da triplice Dictadura do Sul. (e talvez que no segundo numero possamos publica-la), e na verdade, se o incendio não lór atalhado, como alias temos as mais bem fundadas esperanças de que o seja, o resultado de huma democracia no Rio Grande do Sul ha de necessariamente ser o despotismo de hum Dictador. Considerem bem os illudidos, attendaõ ao que se faz e não ao que se diz; pois quando as acções se achaõ em contradicção com as palavras, estas não devem merecer credito. Proclama-se Constitucão, e despedaça-se a Constitucão; proclama-se obediencia ao Sr. D. Pedro II, e p ga-se em armas contra o seu Dilegado; proclama-se liberdade, e é franquea-se a porta á licenca; proclama-se a segurança individual, e o sagrado asilo domestico he invalido; proclama-se direito de propriedade, e saqueaõ se as fazendas, roubando cavallada e gado. Deverá por ventura esperar se hum governo regular e justo, fundado em taõ desastrosos começos? Não. O Coronel Bento Gonçalves da Silva e seus sequazes cravaraõ o envenenado punhal da anarchia no seio de sua patria. Aos filhos dessa má desgraçada incumbe evitar que o veneno lave. A restituicão da autoridade legitima ao gozo pleno de suas attribuições, he o unico meio para obstar as terriveis scarpas da guerra civil e da anarchia, e do ainda mais temivel despotismo que necessariamente se lhe ha de seguir.

BAHIA.

O Vice-Presidente da provincia ordena ao Sr. Juiz de Paz do 1.º Districto do Curato da Sé, que empregue todo o seu zelo para que sejaõ observadas as ordens acerca da Policia dos Africanos do seu Districto, não permitindo jámais que hajaõ ajuntamentos para danças, ou batuques que possaõ perturbar a paz publica, e a tranquillidade das familias. O que noutro se lhe recommenda, sob sua maior responsabilidade. Palacio do Governo da Bahia, 1 de Outubro de 1731. — Joaquim Marcelino de Brito.

(Do Jornal do Commercio.)

RIO DE JANEIRO.

CAMARA DOS DOS SENADORES.

Extrato da Sessão em 20 de Agosto

Presidencia do Sr. Bento Barrozo Pereira.

A hora do costume, aberta a sessão com 32 Senadores, leu-se e approvou-se a acta da antecedente. Sendo a primeira parte da ordem do dia trabalhos de Commissões, o Presidente convidou seus respectivos membros a entrarem nesse exercicio, e interrompeu para esse fim a sessão.

Pouco depois do meio dia continuando a sessão, o Presidente declarou que a mesa havia recebido participacão de ter fallecido o Senador Visconde de Cairú; e que na forma do estilo passava se a nomear huma Deputacão para assistir ao seu funeral; e para ella foraõ designados pela sorte os Senadores, Padre José Bento Leite Ferreira de Mello, José Saturnino da Costa Pereira, Manoel de Carvalho Paes de Andrade, Padre Marcos Antonio Monteiro de Barros, Marquez de S. João da Palma, e Marquez de Maricá.

O terceiro Secretario obdiendo a palavra deu conta dos seguintes officios:

« A Commissão de Constitucão examinou com a devida attencão o Officio que o Sr. Bento Barrozo Pereira, dirigio á esta Augusta Camara, na qualidade de seu Presidente, pelo intermedio do primeiro Secretario, em data de 11 do corrente, no qual remettendo huma relação das actas da eleição do Regente, que até agora tem recebido dos Collegios Electoraes das diversas Provincias, bem como varios documentos em prova das diligencias que empregado para haver o conhecimento do numero e denominação de todos os Collegios Electoraes do Imperio, a fim de pontualmente executar o que lhe incumbe o art. 28 da lei constitucional de 12 de Agosto de 1834, requer que o Senado em sua sabedoria resolva o que devera praticar, quando por ventura se encerrarem as Camaras sem ter recebido todas as mencionadas actas, declarando, se realisando-se o recebimento de todas as actas depois do encerramento mencionado, será de seu dever sollicitar a convocação extraordinaria da Assembleia Geral, visto que não considera bem desenvolvido o § 4 do art. 47 da Constitucão. &c. &c.

Seguia o parecer da Commissão sobre o estado da votacão para Regente, e procedimento a seguir &c.

assignados o Marquez de Caravellas, e Marquez de Parangaba.

O voto em separado do Marquez de Inhambupe foi apoiado e entrou em discussão.

O Marquez de Caravellas observou que os papeis remettidos pelo Governo não podião fazer alterar o parecer da Commissão, por julgar dever-se considerar a questão do seguinte modo: faltando ainda as actas de varios Collegios Eleitoraes dever-se-ha proceder já á apuração das actas, não se fazendo consideração das que faltam? E não servia por isso de alguma o conhecimento de quantos Collegios ha, porque tal conhecimento não faz com que estejam presentes todas as actas; por cujas razões a Commissão nada mais teria a dizer.

Dando-se por discutido o requerimento, posto á votação foi approvado; e devolvido o parecer e voto separado á Commissão.

Lerao-se ainda alguns requerimentos de Membros de Commissão, e de partes que ficaraõ sobre a meza.

Leu-se ainda mais por parte das mesmas Commissões outro Parecer sobre a representação do Brigadeiro Pedro Labatut: a Commissão era de Parecer que a pretensão do recorrente não era de justiça por não ser fundada em lei, nem em principio algum de igualdade.

Ficou sobre a meza.

Continuou a segunda discussão da resolução que declara, que o vendedor de bens de raiz, em quanto não for integralmente pago, nelles conserva especial hypotheca.

Depois de algum debate, dando a hora, ficou ainda adiada a discussão pela hora.

O Presidente deu para ordem do dia da seguinte sessão a materia adiada, a approvação das redacções apresentadas, e primeira discussão da resolução concedendo amnistia ás Provincias de Pernambuco, e Alagoas; etc., e levantou a sessão pelas duas horas da tarde.

CÂMARA DOS DEPUTADOS.

Extrato da sessão de 20 de Agosto.

Presidencia do Sr. Araújo Lima.

Feita a chamada pelas dez horas da manhã, e achando-se presentes cinquenta e dois Deputados, o Presidente declarou aberta a sessão, e lida a acta da antecedente, foi approvada.

O primeiro Secretario deu conta do expediente.

ORDEN DO DIA.

Continuou a discussão adiada sobre o artigo 6.º do Projecto da resolução acerca da Companhia de Navegação do Rio Doce, e emendas apoiadas, entre estas uma emenda de supressão das palavras — reservando-se até quarenta annos, etc., offerecida pelo Sr. Moura Magalhães.

O Sr. Souza Martins depois de ter lido o artigo em questão, começou a responder ao nobre Deputado que apanhara o anterior o havia combatido, não querendo que se conceda este privilegio á companhia, e antes que no fim do prazo concedido deviaõ reverter para o Governo todas as obras da companhia, sem alguma indemnisação.

Foi apoiada uma emenda do Sr. Moura de Magalhães, para que se reduzisse a concessão do privilegio a vinte annos.

O Sr. Vianna pronunciando-se a favor do artigo, disse que o privilegio a respeito da Companhia que elle Deputado adoptava, era aquelle que a Commissão adoptou, devendo ser a taxa imposta pela Companhia; que o nobre Deputado que havia fallado contra esta medida, tinha trazido por exemplo, que em Inglaterra as taxas sobre tais objectos eraõ impostas por lei; que elle Deputado sabia muito bem que na Inglaterra era sempre o Corpo Legislativo quem impunha estas taxas; mas perguntaria se nós estavamos legislando na Inglaterra, ou no Brasil? Que a Inglaterra pois era hum paiz que estava muito povoado, e muito facil seria fazer-se a planta de hum canal, ou de outra obra qualquer, e apresentar-se o seu orçamento, porém que o contrario acontecerá entre nós e qual seria por tanto a companhia que se expuzesse a tirar a planta do Rio Doce, em cujo trabalho gastasse oitenta contos de réis, para depois sugar toda essa despesa e trabalho á approvação do Corpo Legislativo? Concluiu o illustre Deputado dizendo: por todas estas razões que tenho expellido hei de votar por este projecto com todos os seus pontos e virgulas.

O Sr. Hollanda Cavalcanti fallando sobre a materia exigiu saber se a companhia se obrigou a alguma coisa; e se den alguma garantia ou hypotheca a este contracto.

O primeiro Secretario deu em resposta, que o que só havia sobre tal objecto era hum requerimento do Agente da companhia.

O Sr. Hollanda entrando pois na questão, foi de parecer que este negocio se reduzia a hum contracto, aonde deveriaõ haver garantias reciprocas, e estabelecerem clausulas vantajosas de hum a outra parte; e que sendo isto hum contracto, a Camara não podia contractar, e devia remetter este negocio ao Governo a fim de se apresentar sobre ella alguma garantia; que não tinha pedido a palavra para ver se poderia prevalecer a sua opiniaõ, mas sim para mostrar perante a representação nacional e o publico, que alguém havia prevenido os membros da Camara dos embaraços deste negocio; que bem longa estava de não querer que se approvem empresas desta natureza; que pelo contrario as considerava de bastante proveito, mas perguntava se havia ja alguma noticia do resultado do privilegio que se concedeu para huma companhia p.º o Rio das Velhas? Que se persuadia pois, que os especuladores de tal empresa se tem servido do seu privilegio para seus interesses particulares. O illustre orador continuando a discurrir largamente sobre a materia expendeu muitas reflexões em apoio da sua opiniaõ, que poderiaõ haver empresas muito mais vantajosas do que esta do Rio Doce; e porque razão a Camara não havia de consultar os Engenheiros neste objecto, para lhes dar todas as informações necessarias, e não se regular só porque lhe diz a Companhia do Rio Doce: que temos muitos Engenheiros habéis, e que com o emprego de mil contos que a Nação despendesse, se conseguiria o fim desejado, e se empregariaõ muitos Brasileiros, escusando-se de huma companhia estrangeira para este negocio; que assim se haviaõ de empregar muitos Brasileiros, e que tudo se conseguiria sem que o povo paga-se hum real; que se não havia gente entre nós sufficiente para se empregar nestes trabalhos, que havia muito dinheiro para pagar aos estrangeiros.

O illustre orador concluiu, declarando, que antes se devia tratar do orçamento do que deste projecto que havia de votar contra contra tudo, pelo menos contra sua adição; que havia de mandar á mesa huma emenda, para que o privilegio concedido á Companhia ficasse reduzido a dez annos; e se ella não quizesse, que nos deixasse, porque não ficariamos agastados por isso; porque quem como nós tem honra para regerem o paiz, não deve ter a conta de pagar, e por tanto mandaria a sua emenda á mesa.

Foi apoiada huma emenda do illustre Deputado concebida nestes termos: « Em lugar de quarenta annos, diga-se dez annos tanto para interesse da capital, como para sua amortisação. »

Ficou a discussão adiada pela hora.

Continuou a discussão sobre os paragraphos 6.º e 7.º da lei dos impostos, e emendas apoiadas cuja discussão tornou a ficar adiada.

O Sr. Souza e Oliveira disse que como não era Accionista da Companhia do Rio Doce, se animava a propôr a urgencia para se continuar com a discussão do projecto, porque julgava que a urgencia vencida hontem continuaria hoje.

A urgencia proposta foi apoiada e entrou em discussão e depois de discutida não se approvou por 37 votos contra 35.

Foi proposta e apoiada a urgencia para se continuar com a discussão da lei sobre impostos.

Depois de hum longo debate sobre a urgencia, foi posta á votação e não passou.

O Presidente deu para ordem do dia 21 a continuação da mesma materia, diferentes resoluções, e levantou a sessão pelas três horas da tarde.

GOVERNO DA PROVINCIA

Expediente de dia 25.

PORTARIA; Ao Commandante da Escuna Fluminense, para passar guia para o Paquete Constança ao Piloto Bento Joze Pereira Bastos, que deve seguir para o Pará.

— Ao Commandante do Paquete Constança, a fim de remetter para bordo da Escuna Fluminense o Praticante Antonio Satiro Leitão, para alli ser conservado prezo pelos ferimentos por que foi processado.

— Ao Commandante da Escuna Fluminense, para receber, e conservar prezo o Praticante de que tracta a precedente Portaria.

MEZA DAS DIVERSAS RENDAS.

A pauta ha a mesma da N.º 250.

DIVERÇAS REPARTIÇOENS.

Tribunal do Jury da Cidade do Recife.

Processos julgados no dia 25 de Novembro de 1855

Primeiro Concelho.

O Jury achou materia para accusação no seguinte:

Sumario crime — Contra o Réo Manoel da Paixão Paes de Carvalho, crioulo, natural de Pernambuco, pelo crime de desobediencia ás Authoridades, e resistencia a Justiça na occasião em que se procedia a meza da Irmandade do Rozario.

Jury de Sentença.

Foi condemnado — A um mez de prisão com trabalho, multa correspondente a metade do tempo, e perda d'arma, o Réo Manoel Ignacio Garcia, crioulo, viúvo, natural de Pernambuco, pelo crime d'um trinchete de ponta.

Idem dito — A mesma penna acima o Réo Manoel Gervasio do Carmo, Pardo, casado, natural de Pernambuco, pelo crime de faca de ponta.

CORREIO.

A Sumaca Felicidade sai para o Aracaty no dia 2 do vindouro.

EXTERIOR.

LONDRES 11 DE SETEMBRO.

Discurso de S. M. Britannica na Sessão Real do enterriamento das Camaras do Parlamento.

Milords, e Senhores,

E PARA mim sumamente grato e ver que o estado dos negocios publicos é tal que me permite alliviar-vos de permanecerdes por mais tempo reunidos, assim como do desempenho daquelles deveres, que com tanto zelo e abiliidade haveis cumprido.

Recebo de todas as potencias estrangeiras seguranças satisfactorias de que desejam manter comigo as mais intimas relações de boa intelligencia; e confio desde já na conservação da paz geral, q' tem sido, e será o objecto da minha constante sollicitude.

Lamento que ainda se não tenha terminado a guerra civil que afflige as provincias do Norte de Hespanha; mas interessando-me vivamente no bem estar da Monarchia Hespanhola, continuarei a dirigir a minha seria attenção as occurrencias daquella lucta, de accordo com tres potencias com quem conclui o tratado da quadrupla alliança; e para promover o objecto daquelle tratado, exerci o poder que me é confiado pela legislatura, permitindo a meus subditos que se alistarem no serviço da Rainha de Hespanha.

Ajustei com Dinamarca, Sardenha, e Suecia novas convenções, calculadas a impedir o trafico da escravatura: espero receber brevemente a ratificação de hum semelhante tratado, que foi assignado com Hespanha. Entabolei negociações com outras potencias Europeas, da America meridional tendentes ao mesmo fim; e confio que antes de muito tempo ficará supprimido e extinto este trafico pelos esforços reunidos das nações civilizadas.

Vejo com plena approvação, que tendes dirigido a vossa attenção ao regulamento das Corporações Municipaes em Inglaterra e Galles; e sancionei gostosamente o Bill que passastes para este fim. Concordei cordialmente com esta importante medida, que é calculada para mitigar o descontentamento promovendo a paz e a união, e grangear para aquellas comunidades as vantagens de hum governo responsavel.

Muito folgo que o estado interno da Irlanda tenha sido tal que vos haja permitido substituir, á necessaria severidade de hum lei que se deixou espirar, outras de hum caracter mais suave. No desempenho do meu dever nada é mais grato aos meus sentimentos do que o mitigar hum estatuto penal, em qualquer caso em que isto possa effectuar-se de hum modo compativel com a manutenção da ordem e da tranquillidade.

Senhores da Camara dos Communs,

Agradeço-vos a promptidão com que votastes o

subsídios. Provestes não só as despesas do anno, e ao juro da avultada quantia adjudicada aos donos de escravos nas minhas possessões colonias, mais tam bem a varias inesperadas e peculiares reclamações feitas á justiça e liberalidade da nação. E' sobre maneira satisfactoria o ver que não só se tem pago estas reclamações sem tributos addicionaes, mais que tendes feito novos progressos na redução dos onus do meu povo.

Posso congratularvos-se de que as condições, pelas quaes se obteve o emprestimo para a indemnização dos proprietarios de escravos, offerecem sobre as provas do estado florescente do credito publico, e bem assim daquella confiança geral, que é o resultado da determinação de cumprir os empenhos nacionaes, e de manter a fé publica inviolada.

Milords, e Senhores,

Conheço que posso confiar com segurança na vossa lealdade e Patriotismo, e que regressando para os vossos respectivos condados, onde ides reassumir aquellas funções que desempenhais com tanta van-

tagem para a comunidade, recommendareis a todas as classes dos vossos compatriotas obediencia ás leis, apego á constituição, e hum esperito moderado de reforma que, sob a Divina Providencia, são os meios mais seguros de conservar o secego, e promover a prosperidade que desfruta este paiz.

Então o Lord Presidente, por ordem de S. M., disse:

Milords, e Senhores,

E' da vontade de S. M., e lhe apraz que este Parlamento fique cerrado até ao decimo dia de Novembro proximo, para então ser aqui celebrado; e este Parlamento fica por consequente cerrado até ao decimo dia de Novembro proximo.

(Da Vedeta da Liberdade.)

CORRESPONDENCIA.

Srs. Redactores.

Vicem denodo, o salutar acrimonio, com que o desespero dos maos, pretende fustar a honra dos bons, como assim estampado foi, na 6.ª Coluna do seu consuetudo Periodico, N.º 228 de 21 de proximo Novembro, que para dezoneração talvez do Commercio, assim o julgasse de vèr praticar em terra, o Snr. Constancio da Silva Neves!! Seja sem par Srs. Redactores, hoje conhecido esse Snr. par o maior dos enrovalhadores, e qual menscabando a honra do Inspector do Arsenal de Marinha, e o credito do examinado pratico Francisco Euzebio de Faria, deixa por isso em duvida essa verdade aos judiciosos leitores do seu Periodico, e para que essa má fé não transmita, exponho aqui a conclusão daquelle succedido exame.

Sendo no dia 26 de Outubro do corrente anno, examinado de praticagem neste Porto, Francisco Euzebio de Faria, pelos examinadores Praticos, Francisco Manoel de Santa Anna, e o dito Constancio da Silva Neves, este aqui positivo, sem que o dito examinador Santa Anna, lhe encarregasse, de por elle informar o que examinou, lhe apresentasse hum selebre e gracioso nós abaixo assignado, e já por elle Neves firmado, ao que não quiz em consciencia a mim aquelle perito Pratico Santa Anna, o qual em separado deu o seu informe, reconhecendo poder Praticar neste Porto, o referido examinado Faria, e este levando a presença do Inspector do Arsenal de Marinha, a desconcordancia daquelles informes, mandou aquelle Inspector ouvir ao Patrão Mor do Porto, o qual naquelle exame se achou; para decedir das informações do mesmo exame; decedio aquelle Patrão Mor pela afirmativa, de pôder o examinado dirigir entradas e salidas aos Navios, (como abaixo transcripto ver, o no Arquivo da Intendencia se acha) do que mandou aquelle respectivo Inspector, passar o seu Diploma (no qual tudo isto se conhecera) que he o que o agastado Neves, tomou o trabalho de o aplicar em seu Periodico; só porque a sua informação não foi preferida.

Snr. Neves, para Vm. agora me dirijo, quando escrever para o Publico, seja com caracter de verdade, e não com enxada contra o examinado Pratico, que em nada lhe tem offendido, salvo se pela sua avareza, não lhe hera apraz que mais hum Pratico lhe apparecesse. E mais lhe lembro, que saiba respeitar os Superiores Authorisados, e não os deslumbre dos seus empregos. E em quanto a sua devota publicação em beneficio do Commercio, fique sabendo que o mesmo Commercio, antes de Vm. ser o examinador do referido Pratico Faria, já antecedentemente lhe havia Attestado (como abaixo lera) ter piricia o dito Faria no Emprego de Pratico, e como tal, todo o risco se-

gurava, assim como segurados são os seus: e quem tudo isto também lhe assegura he

A Seraya.

— Nós abaixo assignados Examinadores que examinamos o Praticante Francisco Euzebio de Faria o qual não o achamos capaz só sim para praticar: he o que temos a attestar. Recife 27 de Outubro de 1835. Constancio da Silva Neves.

— Eu abaixo assignado Examinador nomeado pelo Illust. Snr. Inspector da Marinha examinei ao Praticante Francisco Euzebio de Faria e só acho capaz para obter huma licença para Sumacas, Escunas, e Patachos Brasileiros, que demandem até deis pés d'agua; pois he o que passo attestar a V. S. Recife 4 de Novembro de 1835.

Francisco Manoel de Santa Anna.
Pratico aprovado.

— Ill.º Snr. — Além do conhecimento que tenho da capacidade de Francisco Euzebio de Faria para dirigir entradas e salidas de Navios que demandem até deis pés d'agua nas Barras deste Porto, eu assisti ao seu exame, e sempre esperei que os seus Examinadores por justiça o aprovassem para as Embarcações que acima digo, e isto sem restricção de Nação porque a nacionalidade nada influe n'estes casos. V. S. mandará avista do ponderado o que entender de Justiça. Recife de Pernambuco 5 de Novembro de 1835. — Ill.º Snr. Inspector da Marinha. — Joaquim Rodrigues d'Almeida, Patrão Mor.

— Passe carta na forma da informação do Snr. Patrão Mor. Arsenal de Marinha 5 de Novembro de 1835. — Alves Branco.

— Nós abaixo assignados Negociantes Nacionais e Estrangeiros assistentes nesta Cidade do Recife, attestamos e juramos se necessario for que o Snr. Francisco Euzebio de Faria filho do falecido Francisco Antonio de Faria, praticou neste Porto, com o dito seu Pai 6 para 7 annos com toda actidão e zello sem haver menor risco nos nossos Navios, e assim tem praticado depois do falecimento de seu Pai nas nossas Embarcações, e por nos ser pedido attestamos e concluído. Recife 5 de Novembro de 1834.

Diogo Cock-hot & Comp.

N. O. Bieher & Comp.

Por M. Calmont & Comp. Ja.º Napier.

L. A. Duboucq.

Por J. & Wynne, Henrique Polhem Goodlad.

Antonio Juze d'Amorim.

João Mathues.

Henry Forster & Comp.

Manoel Joaquim Ramos e Silva.

Bento Joze Alves.

Antonio Joaquim da Costa Soares.

João Pinto de Lemos.

Buzar & Braga.

Luiz Gomes Ferreira & Mansfield.

B. Lasserre.

Antonio da Silva & Comp.

J. H. & F. H. Luttikens.

Por Jorge Brockhurst & C.º Guilherme Grutham

Lencir Besuchet & Puget.

Hy. Christopher.

Russell Mellors & Comp.

W.º E. Carreth.

Diogo & Corbett.

A. Schramm.

— Nós abaixo assignados attestamos que o Snr. Francisco Euzebio de Faria botou da Barra em Fora o Brigue Inglez « John Izoughton » em 11 pez, com toda a actividade e intelligencia, e também tem trabalhado com os Navios da nossa caza, sem ter havido nenhuma avaria nem descuido. Recife 3 de Novembro de 1834.

Russel Mellors & Comp.

— O mesmo attestação os Srs.

Diogo Cock-hot & Comp.

Hy. Christophers & Ch.º Koope.

— A' todas as attestações precedião requerimentos, e estavam reconhecidas.

CAMBIO.

Bahia 6 de Novembro de 1835.

LONDRES..... 32

Dito em moeda papel.... 38 1/2

Paris..... 300 por 1 franco

Lisboa..... 100 por cento.

Pernambuco..... 10 a 15 por c.

Rio de Janeiro..... 30 p. c.

Dobros Hespanhoes..... 29.0000

Pecas de 6.000..... 16.25 a 16.50.00

Ditas de 4.000..... 9.0000

Pesos Hespanhoes..... 80 por cento

Prata..... 80 p. c.

Cobre..... 25 p. c. prorurado.

Notas do Banco..... 20 p. c. dito

(Correio Mercantil).

AVIZOS PARTICULARES.

O Snr. que traduzia do Tempo a noticia do casamento da Rainha D. Maria 2.ª com o Principe de Saxe-Cobourg, á qual acrescentou huma nota de sua casa, em que diz que o casamento se effectuaria, se o Papão consentisse, alludindo ao Imperador da Russia, que diz hia casar sua filha com D. Miguel, permitia, que lhe diga, que, ou elle está zombando, ou então he mais estúpido do que aquelles que tem avançado semelhante absurdo, porq' não ha crível q' hajão homens, a não serem alarves consumados, que acreditem que o Imperador Nicolán, que nunca quiz reconhecer D. Miguel, que retirou o seu Ministro de Lisboa, quando elle se declarou Rei, que nunca lhe valen os apertes em que se vio, e que finalmente consentio que elle fosse banido de Portugal, queira agora entrega-lhe sua filha, e restitua a posse de hum Trono em que elle não soube sustentar-se, e que de mais a mais está condemnado por huma ley, a ser fuzilado, se apparecer no territorio Portuguez. Ora senhor Traductor vá contar esses contos aos babbaquês da Lourinhã, pois não he Vm. quem com elles imbassa

O que não engole Snr.

Ignacio de Siqueira Leão Silva Cruz, devedor de seguir com a expedição auxiliadora a Provincia do Pará como lhe impõe o dever de Soldado que he, e não podendo por falta de tempo dirigir-se pessoalmente a seus concidadãos que o honrarão com sua visita e lhe prestarão outros obsequios, quando ha poucos dias se recolheu do acampamento d'Agua Preta, lança mão da pena unico meio que se lhe offerece para agradecer aos Illustrissimos Senhores acores de quem tracta os seus obsequios, certificando-lhes que no Pará, e em qualquer parte onde o destino o leva lhes será sempre grato, e prompto executor de suas ordens; e saudosamente lhe diz— Adeus.

Se nesta praça houverem alguns senhores que queirão botar seus filhos particularmente a aprender primeiras Letras, dirijão-se a fallar com o senhor Manoel Figueroa de Faria na Praça da União, que este senhor lhe dirá quem quer se propor a ensinar, ao que já não dá principio, por faltar lhe o numero dos alumnos de que precisa, e logo que o complete dará principio ao ensino, no que o annunciante promete fazer todos os esforços, para o adiantamento dos mesmos.

Acha-se na venda da rua Direita, esquina que vai para a renha, um barril pequeno, que parece de azite doce, que foi entregue (por engano) no dia 23 por um preto: quem for seu dono procure-o na dita venda.

Precisa-se de um homem para tomar conta de um silio, que trabalhe, e saiba tirar leite: na rua da Aurora n. 7.

Dá-se uma grande porção de estreme e pedacinhos de tijollos na rua estreita do Rozario D. 33; na mesma casa se precisa de um de uma mulher branca idosa que perceba de arranjo de uma casa.

Precisa-se de uma mulher sujeita ou forra para casa de homem solteiro, para cozinhar: quem quiser annuncie por esta folha.

A pessoa que por graça tirou o chapéo de castor, de copa baixa, do uzo, e firmo Manoel Caetano Manguinho, morador na rua de Santa Rita nova D. 15, queira ter a bondade de lhe entregar na dita casa se não quer ver seu nome publicado por este motivo, pois para graça já basta.

Preciza-se de um padeiro que tome conta no todo de uma padaria; a pessoa que se achar nestas circunstancias dirija-se a rua da Larangeira, ao entrar da do cabugá, casa terras D. 4.

Na Loja do Sur. Bandeira Jnior, e do Enquadrador de Livros na Praça da Independencia, D. 26, existe o Prospecto, do Periodico intitulado GAZETA UNIVERSAL — annunciada no Diario N. 231; as pessoas que pertenderem assiguar, podem dirigir-se aos ditos lugares.

Pede-se ao Sr. comandante da 5.ª Companhia do Batalhão de G. N. de S. Antonio haja de participar ao Sr. Juiz de Paz do 1.º Districto da Boa-vista aonde residir o G. N. da mesma companhia P. de A. e S., para se abrir lá ao assento, além do mencionado G. servir em o Batalhão aonde reside ou alias aonde foi Qualificado pois a mudança foi por espezteza, e taobem se pede ao senhores Juizes de Paz hajão de por em execução o Decreto de 1832 que diz que qualquer individuo que se passar d'um para outro Districto deve apresentar passaporte do Juiz de Paz competente. Declara-se que o G. mora na rua do Tambiã.

O Sargento da mesma companhia.

Tendo o Sr. Gabriel Antonio, nas contas que prestou ao abaixo assignado lançado em seu debito parte das sommas que os infrascriptos, se achão a dever á sociedade, roga por isso aos mesmos senhores, hajão de não pagar aquelle total de seus debitos, sem attender a parte que lhe he relativa ao abaixo assignado, a sabendo que os Illustrissimos Srs. João Vieira da Cunha, e Jozé Vieira da Cunha, também contemplados no numero dos Devedores nada devem a quella sociedade, chega a conceber que o mesmo pode acontecer a outro algum senhor, mas como disso não tem sciencia certa, visto que a ultima conta corrente que o senhor Gabriel lhe prestou em 30 de Maio proximo passado, assim os considera; por isso transcreve seus nomes a saber—Manoel Thomaz Rodrigues Campello, Arcenio Fortunato da Silva, Felis Jozé da Camara, Antonio Pereira Pinto de Faria, Manoel Pereira Machado, Manoel das Neves Gurjão, Melxior Antonio Rangel, Cosme Joaquim da Fonseca, Antonio Alves da Costa, Joaquim Jozé Pessoa de Mello, D. Anna Maria Roza, Antonio Ribeiro resson, Christovão d'Olanda Cavalcante, João Xavier Carneiro da Cunha, Fructuosa Joaquina da Cruz, Victoriano Pereira, Francisco Jozé Galvão, Manoel Paulino de Goveia, Gonçallo Francisco Uxôa, Jozé Tavares de Mello, Manoel Pereira de Moraes, Fernando da Silveira Candozo, João Ignacio de Mello, Jozé Vaz da Silva, Manoel Bento Machado, Manoel Joaquim Carneiro Lial.

João Baptista Cezar.

Alluga-se um moleque, ou mesmo negro, para serviço de homem solteiro; quem tiver e quiser alugar dirija-se a rua das Cruzes cartorio do Escrivão Bandeira.

Quem annunciou querer comprar um Euclides dirija-se a rua Nova lado direito, sobrado D. 22, primeiro andar.

Na rua do Aragão, D. 1, precisa-se d'um caixeiro, que tenha 12 a 15 annos.

Quem annunciou querer comprar uma caza, sendo queira uma no beco da Bomba, concertada e pintada de novo, D. 2; dirija-se a rua Direita, Botica D. 62.

COMPRA.

Escravos de ambos os sexos de 10 a 25 annos, e umas varas de cordão de ouro bom, fino ou grosso, tralcelim, ou colar: na rua do Fogo D. 11.

Um moleque, doente de qualquer enfermidade, ainda mesmo desenganado, com tanto que de esperanças de viver ainda quinze dias; avista do seu estado se ajustará o preço: na rua Nova armazem D. 27, dir-se-há quem faz o negocio.

Algum jogo de pistola, ainda mesmo uma, annuncie para ser procurado, assim como também algum espingarda lazarina que seja boa de caça.

Uma franta de Ebanho, que esteja em bom uso: na rua do Queimado loja de fazendas D. 11.

VENDAS.

Um cavallo novo, rufo, rudado, arriado com os arreios já usados, sem achiques nenhuns, tem passo, e carregado obrigado: na rua do Rangel casa terrea D. 21, defronte do nixo.

Para fora da provincia uma escrava crioula, cosinha, engoma, faz bem doces de todas as qualidades, moisa, bonita figura: na rua do Fagundes sobrado de um andar do lado direito hindo pela Ribeira D. 7.

Um terreno com cem palmos de frente no atterro dos Afogados do lado da maré pequena; no mesmo atterro casa D. 25.

Na loja da rua do crespo D. 11 se acha á venda a mais delictada, quanto ri a fazenda, de seda denominada, Sarcineta Imperial, para vestidos de senhoras, fazenda ainda não vista neste Paiz, e de tão exquisitos, e variados gostos, que deixa a imaginação de quem a examina prephixa sobre a escolha.

Jarras finas grandes, ditas grossas de di-

rentes tamanhos, potes, panelas, quartinhos de diferentes moldes e tamanhos, e outra louca, doce de goiaba, dito de banana, estopa de calafetar, ripas e varas para cerca de quintal, galinhas de uma até doze, fugareiros, e moringues: na rua Nova D. 27, ao pé da ponte.

Um moleque crioulo de idade de 15 annos: na rua do palacete n. 33.

Duas fardas novas para Guarda Nacional, por preço commodo: na praça da Independencia n. 18.

Um pente de comxa novo, e por preço commodo: na loja de livros da praça da Independencia n. 37 e 58.

Uma casa terrea atraz da S. Jozé D. 9, por preço commodo: na rua de Santa Thereza D. 22.

Um violão com muito boas vozes em meio uzo, por preço commodo: na rua da Florentina D. 9.

Uma farda de Guarda Nacional, com pouco uzo, por preço commodo: na rua da Cruz, sobrado de 3 andares D. 14.

8 Vacas muito boas, algumas das quaes paridas de proximo: annuncie.

Um moleque de nação, de idade 12 annos: annuncie.

Uma venda com poucos fundos, na rua d'Alegria, D. 7: na rua do Rozario larga, D. 1.

100 Garrafas, e 100 Botijas vazias: na rua do Aragão, D. 1.

Uma crioula de 30 annos, sabe cozinhar, lavar de brella, e sabão, fazer doces, rendas, engomar lizo, e cozer chá: na rua do Nogueira, sobrado d'um andar, D. 6.

Uma porção de Pentes de massa, lavrados, de todo tamanho, e do milhor gosto possível, chega dos ultimamente de Lisboa, preço comodo: no armazem d'asucar ao pé do trapixe do Pelourinho, N.º 26, ou no 2.º andar, por cima do Botoquim de Antonio Lopes.

Uma canda aberta, que pega em 800 a 1000 tijolos d'alvenaria, em bom estado, e juntamente um bom canoeiro: na rua Nova, á fallar com Domingos Jozé Rodrigues d'Azevedo.

Generos de molhados, por toda a moeda de cobre legal: na rua do Rangel, venda D. 9.

Um novo Código Maritimo proximo de ser dado á luz, denominado — Código do Sereno — chor-do do Brigue « Ventura Feliz » á fallar com o Capitão, ou com o Carpinteiro Antonio Francisco dos Santos.

Essencia de Salsa parilha, xarope d'apargó Paraguay Roux (remedio para dor de dente) chegados novamente de França: no Recife, rua da Cruz, N.º 54, Botica franceza. Na mesma botica tem salubre panacea americana de Swaim, chegada taobem ultimamente.

Uma negra de 12 annos: na rua do Fogo, D. 11.

Diferentes pecas d'obra de marceneiro, de muito bom gosto, e comodo preço: no armazem da rua Nova, ao pé da ponte, D. 26.

Uma armazem de loja de couros, toda envidracada, e com bastantes fiteiros, cita na rua do Livramento, por baixo do sobrado D. 9: na mesma.

Bixas grandes e pequenas, chegadas proximo, do Porto, por preço commodo: no beco da Lingeira, venda grande N.º 4.

Um solim com todos os seus pertences, e pouco uzado: na rua da Florentina, ultima caza ao pé do rio.

Bixas de boa qualidade, e por preço comodo: no Armazem do Machado, rua do Vigario, N.º 14.

Uma molata moisa, coze chá, engoma lizo, faz renda, e cozinha o diario d'uma caza: na rua da Cadeia velha, N.º 61.

Um negro cozinheiro: na Pracinha do Livramento, loja D. 20.

A posse d'um terreno no Atterro do Afogado, rua do Ginipapo, com 90 palmos de frente, e 200 de fundo, a 25000 rs. o palmo: na rua do Colegio Botica de Cypriano Luiz da Paz.

Tapioca muito fina, e alva, a 45000 rs. a arroba, e em barricas a 35200 rs., e torneiras americanas de pau de nova invenção: na rua da Cruz, N.º 25.

2 Rotulas d'amarelo para portas de 6 palmos de largura, e 3 almaris proprios para loja de miudezas: no Atterro da Boa-vista, D. 14.

Uma porção de palha de carnauba: á fallar com Joaquim da Silva Salles.

Uma venda na rua do Rangel, defronte da caza que se está aprontando para Diversas Rendas: na mesma.

ALUGUEIS.

Renda-se uma casa terrea nova na Boa-vista rua

do Cotovello, quintal murado, banho da maré, arvores de fructa; renda annual, com fiador: na rua do Quartel D. 6.

ARRENDAMENTO.

Aluga-se uma pequena casa no roco da Panella pelo tempo da festa, a qual deita a frente para o Rio, e os fundos para o pateo da Igreja da Saudade, e por preço commodo: na rua do Aragão da Boa-vista em casa do Juiz de Paz.

Aluga-se um sobrado de 3 andares, com bons commodos, e armazem, cito no Forte do mattoz rua de Amorim n.º 124: quem pertender dirija-se ao pateo da Matriz sobrado junto a Tipografia.

PERDAS.

Perdeu-se no dia 16 do corrente uma creiteira, contendo dentro uma ordem saccada por Jozé da Silva-Cruz, sobre Vericimo Antonio da Cruz Soares de Rs. 3635547 e mais um bilhete de Rs. 200000 de Francisco Jozé Arantes: quem achar e a quiser restituir pode dirigir-se na praça do corpo santo no armazem de assucar ao pé do Trapixe do pelourinho n.º 26, e adverte-se que os ditos senhores já estão scientes para não pagarem senão ao annunciante.

João Antunes Guimarães.

No dia 22 do corrente perdeu-se uma Guia, desde o Engenho Serrada, até o d'Agoa-fria pertencente a Joaquim Jozé de Santa Anna soldado de Batedores: quem a achar, e a quiser restituir dirija-se a casa de Jozé Ferreira no Rio Formoso, e dar-lhe-há premio.

ESCRÁVOS FUGIDOS.

Um molatinho de idade de 9 annos por nome Trajano, cara larga, cabellos carapinhados; um tanto amarelado, pernas finas, e pés alguma cou-a grande; fugido em 23 do corrente: á fallar com Jozé Corderio Leite, que será bem recompensado.

Um negro por nome André, alto, magro, cara cumprida, um tanto fulla, pernas finas, tem duas cicatrizes de raxaduras na cabeça; fugido em 24 do corrente: á fallar com o mesmo acima.

Desapareceu no dia 25 do corrente um moleque, idade 15 annos, crioulo puxando mais a cabra do que a negro, olhos grandes, rosto meio descarnado, bem grosso da cintura para cima, camisa e calsa de brim branco suja de tinta, por nome Valentino cujo moleque é aprendiz de sapateiro: os aprehendedores e vem no a rua da Madre de Deos a Manoel Ferreira Pinto, que serão generosamente recompensados.

Joáquim Macambira, de nação, cosinheiro, estatura regular, cor bem preta, nas fontes e no bico traz os signaes da nação; fugio na manhã do dia 26 do corrente levando vestido calsa e camisa de hamburgo grosso, ou de brim: quem o aprehender leve-o a Hospedaria da rua da cadeia D. 63, que será recompensado.

NOTICIAS MARITIMAS.

Taboas das marés chetas no Porto de Pernambuco.

Dias de Lua.	4—Segunda	7h. 42 m
	5—T:—	8—30 "
	6—Q:—	9—18 "
	7—Q:—	10—6 "
	8—S:—	10—54 "
	9—S:—	11—42 "
	10—D:—	0—30 "

Navio entrado no dia 26.

Bahia; 15 dias; Bergantim S. Jozé Triunfante, M. J.ão Gonçalves da Rocha: diferentes generos: á E. P. da Cunha & Comp. Passageiros 4, e 5 escravos.

Observação.

Derão fundo nas Laminhas a Galera Nova Aurora, e uma Pataxo Aur.

Fundarão no Lameirão, uma G. Inglesa, um B. Barca Francez, e um Brigue Ing.: bordeja no mesmo lugar um Brigue da mesma nação.

Conta da Receita, e Despesa do Grande Hospital de Ca- e Caza dos Expostos do 4.º trimestre do anno financeiro

1835.

RECEITA.

Julho	8	P. Dinheiro recebido d'A. da C. S. Guimaraens de foros que devia L. J. R. Roma, do terreno da Rua das Cruzes.	615\$000
"	"	" Dito do mesmo do Laudemio do mesmo terreno, que o dito Roma traspassou ao mencionado Cunha.	18\$425
"	"	" Subsidio da Thezouraria da Provincia para o Hospital dos Lazaros vencido em 30 de Junho p: p: em prata a 1\$200.	333\$332
"	"	" Dito em Sedulas.	166\$006
"	"	" Cambio de 40 por cento da quantia de 333\$332.	133\$332
14	"	" Dinheiro recebido do Thezouro para as despesas da Marinha.	1:000\$000
28	"	" Dito do Procurador Abreu Junior d'alugueis de casas.	151\$480
30	"	" Dito de João de Souza Lima de laudemio por venda que fez de huma casa terria na Rua do Mundo novo por 1:000\$, edificada em terreno do extinto Hospital do Paraizo.	25\$000
31	"	" Dito do Procurador Abreu Junior d'Alugueis de casas.	104\$206
"	"	" Dito de M. Z. dos Santos de comedorias de seu filho Joze Faustino.	8\$600
"	"	" Dito de N. M. Freire de dito de seu escravo Antonio.	11\$160
"	"	" Dito de J. M. Pimentel, de dito, de seu escravo Joze.	3\$360
"	"	" Dito recebido de L. A. V. do N. Crespo de comedorias de seu escravo João.	4\$800
"	"	" Dito do Consul Hollandez de dito de hum Marujo.	3\$460
"	"	" Dito de A. F. de Mendonça fóro de hum pedaço de terra do Engenho Algodoes vencido em 31 de Maio do corrente anno.	80\$000
"	"	" Dito do Procurador J. M. de Barros de alugueis de casas.	565\$018
"	"	" Dito de J. F. R. Quintella de 2 annos e 7 mezes de foros vencido em 31 do corrente.	5\$950
"	"	" Dito de Francisca Candida de Barros de laudemio da casa que comprou ao dito Quintella na Rua do Mundo novo por 900\$.	22\$500
"	"	" Dito de Catharina de Senna de 7 mezes de foros vencidos em 31 do corrente.	1\$520
"	"	" Dito de J. T. Machado de laudemio da casa que comprou a dita Catharina de Senna no largo da Igreja do Paraizo por 2:000\$.	50\$000
"	"	" Dito do Boticario da Botica do Grande Hospital de medicamentos que vendeo neste mez.	33\$720
Agosto	8	" Dito recebido do Procurador Abreu Junior d'alugueis de casas.	250\$000
20	"	" Dito do Commandante do Corpo Policial por conta do que deve a este Hospital do curativo dos Enfermos Municipaes.	39\$400
31	"	" Dito do Procurador Abreu Junior d'alugueis de casas.	1:000\$725
"	"	" Dito do Boticario da Botica do Grande Hospital de medicamentos que vendeo neste mez.	28\$140
"	"	" Dito de M. Z. dos Santos de comedorias de seu filho Joze Faustino.	8\$600
"	"	" Dito de J. A. d'Oliveira, de dito de seu escravo Antonio.	1\$280
"	"	" Dito de M. A. C. d'Oliveira de dito de seu escravo Luiz.	6\$400
"	"	" Dito do Procurador J. M. de Barros de alugueis de casas.	420\$813
"	"	" Dito de João Zurrik de 1 anno de foro vencido em 31 de Dezembro 1834.	4\$500
"	"	" Dito de J. J. Pacheco, de 1 dito, dito, dito.	2\$000
"	"	" Dito de J. M. Vianna, dito.	13\$200
"	"	" Dito de V. A. Machado, laudemio 25 palmos de terra que lhe cedeu o dito Marques, acima por 300\$000.	7\$500
"	"	" Dito de S. T. da Cruz 2 annos de foros vencidos em 31 de Dezembro do corrente anno.	4\$500
"	"	" Dito de M. de Barros 2 annos de dito dito.	6\$000
"	"	" Dito de M. J. L. Braga de laudemio da caza que arrematou na Rua da Roda D. 15 pertencente aos Auzentes por 1:200\$000 sita em terreno pertencente ao Extinto Hospital do Paraizo.	30\$000
"	"	" Dito recebido do dito de 4 annos e meio de foro da dita caza.	12\$600
Setembro	3	" Dito de L. J. Ribeiro, Juiz de Paz do Districto do Pilar producto de huma	

Continúa

4:973\$207

ridade, Hospital de N. Senhora da Conceição dos Lazaros,
1835 do 1.º de Julho até 30 de Setembro 1835.

1835.

DESPEZA.

Julho	11	P	n. saldo a favor do Thezoureiro do trimestre passado.	3:478\$954
	"	"	" Pagamento as Amas, Regente, a Regente, da casa dos Expostos deste mez, e de alguns atrasados, Documento N.º 1.	225\$340
	17	"	" Dito ao Pedreiro F. J. da Paz, por concerto da loge do sobrado na rua do Mundon ovo, Documento N.º 2.	11\$025
	22	"	" Dito á A. F. d'Azevedo, de saldo de contas que se lhe devia quando servio de Thezoureiro do Hospital dos Lazaros no anno de 1827, Documento N.º 3.	264\$156
	"	"	" Dito ao Arrematante das carnes verdes D. A. M. Cardozo, de 61 ar. e 2 £, para o Hospital dos Lazaros no mez de Maio do corrente anno, Documento N.º 4.	122\$125
	"	"	" Dito ao mesmo de 24 ar. e 12 £ para a casa dos Expostos, dito, Documento N.º 5.	48\$750
	"	"	" Dito ao mesmo de 117 ar. e 16 £ para o Grande Hospital incluida Marinha e Cabanos, dito, Documento N.º 6.	235\$000
	30	"	" Dito ao Boticario do Grande Hospital de seu ordenado deste mez, Documento N.º 7.	16\$666
	"	"	" Dito ao mesmo de 31 dias de jornal do preto servente da dita Botica, a 320 rs. por dia, dito, Documento dito.	9\$920
	"	"	" Dito ao Pedreiro F. J. da Paz do resto que se lhe devia do concerto que fez nas duas casas em fora de portas, Documento N.º 8.	190\$000
	31	"	" Importancia do sustento, lavagem de ropa, e mais generos do gasto ordinario da casa dos Expostos deste mez, Documento N.º 9.	99\$020
	"	"	" Abatimento que houve em 182 patações no pagamento das Amas da casa dos Expostos no dia 11 do corrente por estas não quererem receber a 1\$520 o patação, sim a 1\$440, como consta da conta dada pelo Regente da mesma casa, dito, Documento dito.	14\$550
	"	"	" Importancia do sustento, e mais generos do gasto ordinario do Hospital dos Lazaros, dito, Documento N.º 10.	73\$040
	"	"	" Dito do sustento, lavagem de ropa, alguns utensilios, e mais generos do gasto ordinario do Grande Hospital incluida a enfermaria da Marinha, e Cabanos, dito, Documento N.º 11.	550\$610
	"	"	" Ordenados ao Regente, Capellão, Enfermeiro, Ajudante do mesmo, Enfermeira, Porteiro, Cozinheiro, Barbeiro, Enfermeiro da Enfermaria da Marinha, e seu Ajudante, dito, Documento dito.	130\$325
	"	"	" Pagamento a Joaquim Joze d'Abreu Junior, de seu ordenado, dito, Documento N.º 12.	8\$333
	"	"	" Dito ao mesmo, para compra de hum livro, reconhecer, e sellar huma procuração, dito Documento dito.	3\$680
	"	"	" Dito ao Praticante da Botica do Grande Hospital de 31 dias de suas diarias a 240 rs. por dia dito, Documento N.º 13.	7\$440
	"	"	" Dito ao Boticario da Botica do Grande Hospital de generos comprados para a dita Botica, dito, Documento N.º 14.	378\$120
	"	"	" Dito a F. A. de S. Barreto, como Procurador de F. A. P. Barreto, de hum anno de seu ordenado como Administrador do Engenho Algodoaes (deixado por hum legado) vencido em 31 de Maio do corrente anno, Documento N.º 15.	200\$000
	"	"	" Pagamento ao Padeiro J. J. d'Abreu de pão e bulaxa, para os Hospitaes de Caridade, e casa dos Expostos do mez de Maio do corrente anno, Documento N.º 16.	127\$392
Agosto	11	"	" Dito as Amas, Regente, a Regente da Casa dos Expostos, deste mez, e de alguns atrasados, Documento N.º 17.	248\$320
	20	"	" Dito a Pinheiro & Faria, de papel e impressão da conta da receita e despeza do trimestre passado, Documento N.º 18.	20\$000
	27	"	" Dito ao Cirurgião João Ribeiro da Costa de 3 mezes de sua gratificação mandada	

Continúa

6:462\$761

TRANSPORTE DA RECEITA:

4:973,207

		correção de porcos feita em Agosto p: p: para o Hospital dos Lazaros. . .	33,600
Setembro	30	« Dito do Boticario da Botica do Grande Hospital de medicamentos que vendeo neste mez.	31,8060
		« « Dito do Procurador Abreu Junior d'alugueis de casas.	291,950
		« « Dito do Procurador J. M. de Barros, de dito.	501,528
		« « Dito do Dezebargador Belmont de comedorias de sua escrava Verdiana. . .	17,280
		« « Dito de L. A. Gonsalves de dito de seu Caixeiro A. J. da Costa.	20,000
		« « Dito de M. Z. dos Santos de dito de seu filho Joze Faustino.	8,600
		« « Dito de J. M. da C. Paiva de dito de seu escravo Sebastião.	3,200

TRANSPORTE DA DESPEZA

6:462\$76r

		abonar pelo o Exm. Sr. Presidente da Provincia pelo curativo dos Enfermos Cabanos, Documento N.º 19.	75\$000
Agosto	31	« Dito ao Boticario da Botica do Grando Hospital de generos comprados para a dita Botica, neste mez, Documento N.º 20.	308\$380
	«	« Dito ao mesmo de seu ordenado, dito Documento 21.	16\$666
	«	« Dito ao mesmo de 31 dias de jornal do preto servente da dita Botica, a 320 rs. por dia, dito, Documento dito.	9\$920
	«	« Dito ao Praticante da mesma Botica de 31 dias de suas diarias a 240 rs. por dia dito, Documento N.º 22.	7\$440
	«	« Dito ao Procurador Abreu Junior, de seu ordenado vencido hoje, Documento N.º 23.	8\$333
	«	« Dito ao Arrematante das carnes verdes D. A. M. Cardozo de 58 ar. e 8 £ para o Hospital dos L. do mez de Junho, Documento N.º 24.	116\$625
	«	« Dito ao mesmo de 97 ar. 28 £ para o Grande Hospital incluida a Marinha dito, Documento N.º 25.	195\$750
	«	« Dito ao mesmo de 24 ar. 18 £, para a casa dos Expostos, dito, Documento N.º 26.	49\$125
	«	« Importancia do sustento, lavagem de ropa, e mais generos do gasto ordinario da casa dos Expostos, deste mez, Documento N.º 27.	78\$120
	«	« Abate de 219 pataes em no pagamento das Amas da casa dos Expostos de 11 do corrente, Documento dito.	17\$520
	«	« Importancia do sustento, e mais generos do gasto ordinario do Hospital dos Lazaros, dito, Documento N.º 28.	83\$440
	«	« Dito do sustento, lavagem de ropa, alguns utencilios, e mais generos do gasto ordinario do Grande Hospital incluida a Marinha, dito, Documento N.º 29.	449\$230
	«	« Ordenados ao Regente, Capellão, Enfermeiro, Ajudante do mesmo, Enfermeira, Cozinheiro, Porteiro, Barbeiro, Enfermeiro da Enfermaria da Marinha e seu Ajudante, dito, Documento dito.	120\$405
Setembro	11	« Pagamento as Amas, Regente, a Regente da casa dos Expostos, deste mez, e de alguns atrasados, Documento N.º 30.	222\$740
	24	« Dito ao Dr. F. N. R. de Carvalho de hum anno de seu partido de Medico do Grande Hospital que se vence a 30 do corrente, Documento N.º 31.	100\$000
	30	« Dito ao 1.º Cirurgião do Grande Hospital V. F. dos G. Peixoto de 1 dito de dito vencido hoje, Documento N.º 32.	100\$000
	«	« Dito ao Escripturario da Administração M. de M. e Albuquerque, de hum semestre de seu ordenado vencido hoje, Documento N.º 33.	80\$000
	«	« Dito a F. J. d'O. Barboza, de hum anno como Enfermeiro, sua Mãe como Enfermeira, sua Mana como Cozinheira do Hospital dos Lazaros vencido hoje, Documento N.º 34.	180\$000
	«	« Dito ao Procurador Abreu Junior de hum mez de seu ordenado, dito, Documento N.º 35.	8\$333
	«	« Dito ao Procurador, e Comprador do Grande Hospital J. M. de Barros de hum trimestre de seu ordenado, dito, Documento N.º 36.	50\$000
	«	« Dito ao mesmo para papel, tinta, &, dito, Documento dito.	3\$400
	«	« Dito ao Advogado da Administração F. M. C. da Fonseca de 6 mezes de seu ordenado, Documento N.º 37.	50\$000
	«	« Dito ao Praticante da Botica do Grande Hospital de 30 dias de suas diarias a 240 por dia, deste mez, Documento N.º 38.	7\$200
	«	« Dito ao Boticario da dita Botica de seu ordenado, dito, Documento N.º 39.	16\$666
	«	« Dito ao mesmo de 30 dias de jornal do preto servente da dita Botica a 320 rs. por dia, dito, Documento dito.	9\$600
	«	« Dito ao mesmo de generos comprados para a dita Botica, dito, Documento N.º 40.	340\$060
	«	« Dito ao Reverendo J. A. G. Lessa de 92 Missas mandadas diser, pela despozição testamentaria de D. João de Souza neste trimestre a 320 rs., Documento N.º 41.	29\$440
	«	« Dito ao Reverendo J. T. Cordeiro de 92 ditas, pela a de D. Ignez Barreto, dito, Documento N.º 42.	29\$440
	«	« Dito ao Padeiro J. J. de Abreu de fornecimento de pão e bolaxa para o Gran-	

Continúa

9:225\$697

TRANSPORTE DA RECEITA:

5:880425

Setembro 30 « Pr. Saldo a favor do Thezoureiro desta Administração. 4:930411

Rs. 10:800836

A despeza do trimestre de Julho á Setembro 1834 com a Enfermaria da Marinha foi -- 1:467U095 a saber -- pagos por esta Administração, e 591U755 de medicamentos. A da Enfermaria dos Cabanos em dito tempo cluida a do Cirurgião, e 367U933 de medicamentos. A da Enfermaria da Marinha do trimestre de Outubro de Janeiro á Marco 1835 foi 1:633U962, a saber -- 692U411 de sustento &, 240U093 de gratificações, e de sustento &, 216U880 de gratificações, e 302U050 de medicamentos. A da Enfermaria dos Municipaes incluida a do Cirurgião, e 410U473 de medicamentos. A da Enfermaria da Marinha do trimestre d'Abril á Maio, dia em que forão mandados retirar -- foi -- 406U231, a saber -- 168U128 de sustento &, 67U818 de he -- 1:168U350, a saber -- 452U467 de sustento &, 236U713 de gratificações, e 479U170 de medicamentos. Hospital foi -- 45U279, a saber -- 14U559 de sustento &, 19U840 de gratificações, e 10U880 de medicamentos. N. B. No Grande Hospital existião em 31 de Julho 1835 59 Enfermos, entrarão neste trimestre 121, No Hospital dos Lazaros existião em dito tempo 36, entrarão neste trimestre 2, evadio-se 1, e existem 37, Da caza dos Expostos consta da relação junta.

S. F.

Pernambuco 30 de

Gaspar de Menezes Vas-
Presi-

Padre Joze Theo-
Escri-

Manoel Caetano S.
Thezou-

TRANSPORTE DA DESPEZA.

9:225#594

	de Hospital do mez de Junho do corrente anno, Documento N.º 43.	75#104
« «	Dito ao mesmo para a casa dos Expostos, dito, Documento N.º 44.	14#526
« «	Dito ao mesmo para o Hospital dos Lazaros, dito, Documento N.º 45.	17#931
« «	Dito ao mesmo de dito para o Grande Hospital no mez de Julho, dito, Documento N.º 46.	71#616
« «	Dito ao mesmo de dito para a casa dos Expostos, dito, Documento N.º 47.	17#236
« «	Dito ao mesmo de dito para o Hospital dos Lazaros, dito, Documento N.º 48.	18#682
« «	Dito ao mesmo de dito para o Grande Hospital do mez d'Agosto dito, Documento N.º 49.	65#125
« «	Dito mesmo de dito, para a casa dos Expostos, dito, Documento N.º 50.	12#163
« «	Dito ao mesmo de dito para o Hospital dos Lazaros, dito, Documento N.º 51.	18#960
« «	Dito ao mesmo de dito, para o Grande Hospital deste mez, Documento N.º 52.	64#730
« «	Dito ao mesmo de dito para a casa dos Expostos dito, Documento N.º 53.	12#024
« «	Dito ao mesmo de dito para o Hospital dos Lazaros, dito Documento N.º 54.	18#515
« «	Dito ao Arrematante das carnes verdes D. A. M. Cardozo go ar. 4 £, para o Grande Hospital incluída a Marinha do mez de Julho do corrente anno, Documento N.º 55.	180#250
« «	Dito ao mesmo de 60 ar. e 1 £ para o Hospital dos Lazaros dito, Documento N.º 56.	120#065
« «	Dito ao mesmo de 24 ar. e 24 £, para a casa dos Expostos, dito, Documento N.º 57.	49#500
« «	Importancia do sustento, e mais generos do gasto ordinario do Hospital dos Lazaros deste mez, Documento N.º 58.	95#000
« «	Dito de sustento, lavagem de ropa, e mais generos do gasto ordinario da casa dos Expostos, dito Documento N.º 59.	60#800
« «	Dito de dito, dito, alguns utencilios, e mais generos do gasto ordinario do Grande Hospital incluída a Enfermaria da Maria dito, Documento N.º 60.	542#930
« «	Ordenados ao Regente, Capellão, Enfermeiro, Ajudante do mesmo, Enfermeira, Cozinheiro, Porteiro, Barbeiro, Enfermeiro da Enfermaria da Marinha, e seu Ajudante, dito, Documento dito.	120#085

Rs. 10:800836

636U627 de sustento, lavagem de ropa, e alguns utencilios, 238U713 de gratificações de alguns Empregados foi -- 1:929U562, a saber -- 1:268U892 de sustento &, 292U737 de gratificações d'alguns Empregados in- á Dezembro foi -- 929U701 a saber -- 392U128 de sustento &, 242U313 de gratificações, e 295U260 de me- to &, 253U160 de gratificações, e 399U590 de medicamentos. A da Enfermaria da Marinhir do trimestre 701U458 de medicamentos. A da Enfermaria dos Cabanos em dito tempo foi -- 1:214U136, a saber 695U206 de 15 de Janeiro á 31 de Março foi -- 939U858 a saber -- 424U605 de sustento &, 104U780 de gratificações Junho foi -- 1:424U163, a saber -- 628U680 de sustento &, 242U193 de gratificações, e 553U290 de me- 199U680 de gratificações, e 198U430 de medicamentos. A da Enfermaria dos Municipaes do 1.º até 7 de gratificações, e 170U285 de medicamentos. A da Enfermaria da Marinha do trimestre de Julho á Setembro. A da Enfermaria dos Cabanos do 1.º até 31 de Julho dia em que deixarão de se curarem neste Grande mentos.

sahirão curados 88, falecerão 47, e existem 45.
sendo hum escravo do dito Hospital.

e O.

Setembro de 1855.

concellos de Drumond,
dente.

doro Cordeiro.
vão.

Carneiro Monteiro,
reiro.

de Oliveira.

(1)

Relação dos Expostos recolhidos a caza dos mesmos, suas idades, qualidades, e a quem entregues.

N.º	NOMES.	IDADES.	QUALIDADES.	A QUEM ENTREGUES.
1 .	Maria da Penha.	19	Branca.	A caza
2 .	Maria das Virgens.	15	Parda.	"
3 .	Maria Francisca.	15	Dito.	Anna Valentina.
4 .	Leandro.	13	Branco.	A caza.
5 .	Hermogenis.	11	Dito.	"
6 .	João Evangelista.	11	Dito.	"
7 .	Laurinda.	8	Dito.	"
8 .	Joze de Paiva.	8	Dito.	"
9 .	Antero.	8	Dito.	"
10 .	Leocadio.	8	Pardo.	"
11 .	Liberata.	8	Dito.	"
12 .	Pedro.	6	Criola.	Leocadia Maria.
13 .	Francisco.	5	Branco.	Maria Izabel.
14 .	Ambrozio.	4	Pardo.	Francisco das Chagas.
15 .	Tertuliano.	4	Criolo.	Dito.
16 .	Ambrozio.	5	Dito.	Maria Efigenia.
17 .	Feliciana.	5	Pardo.	Gertrudes Maria Machado.
18 .	Estevão.	5	Dito.	Theodora d'Almeida.
19 .	Joaquim.	5	Branco.	Francisca Maria Xavier.
20 .	Ignacio.	4	Pardo.	Anna Maria de Jezus.
21 .	Jozefa.	2	Branco.	A caza.
22 .	Thomé.	3	Dito.	"
23 .	Maria.	3	Dito.	Domingos Maria.
24 .	Joanna.	4	Dito.	Anna Valentina.
25 .	Gabriel.	5	Criola.	Domingas Maria.
26 .	Barboza.	4	Pardo.	Archangela Francisca.
27 .	Joanna.	4	Dito.	Ignacia das Virgens.
28 .	Paula.	4	Branca.	Jeronima Thereza.
29 .	Jovina.	4	Parda.	Maria Magdalena.
30 .	Bernardino.	3	Branca.	Francisca Romana.
31 .	Mancel.	3	Pardo.	Francisca Bibiana.
32 .	Joze.	3	Dito.	Roza Maria da Conceição.
33 .	Roza.	3	Branco.	A caza.
34 .	Lodovina.	3	Dito.	Francisca Romana.
35 .	Pascoal.	3	Parda.	Anna Maria do Nascimento.
36 .	Herculana.	3	Criolo.	Luiza Soares.
37 .	Elizeo.	3	Branca.	A caza.
38 .	Perpetua.	3	Pardo.	Theodora Maria.
39 .	Francisca.	3	Branca.	Thereza Maria de Jezus.
40 .	Izidoro.	3	Dito.	Catharina de Senna.
41 .	Hermina.	2	Criolo.	Bonifacia Maria.
42 .	Sinfonia.	2	Parda.	Joaquina Maria.
43 .	Manoel.	2	Criola.	Maria Pedro.
44 .	Maria.	2	Dito.	Anna Valentina.
45 .	Felippe.	2	Branco.	Maria do O'
46 .	Maria.	1	Dito.	Anna Maria do Livramento.
47 .	Francisco.	1	Dito.	Constancia Maria.
48 .	Belchior.	1	Criolo.	A caza.
49 .	Carlos.	1	Branco.	Gertrudes Maria.
50 .	Inocencio.	1	Dito.	Ritta Francisca.
51 .	Victor.	1	Dito.	Engracia Maria.
52 .	Elias.	1	Pardo.	Margarida Maria.
53 .	Anna.	1	Branco.	Ritta Maria do Sacramento.
54 .	Tiago.	1	Parda.	Bernardina Violante.
55 .	Sinfonia.	1	Criolo.	Joaquina Maria do Rozario.
56 .	Carlos.	1	Dito.	Maria Pedro.
57 .	Maria.	1	Pardo.	Anna Joaquina.
58 .	Joanna.	1	Branca.	Francisca Romana.
		1	Parda.	Maria Thomazia.

EM CRIAÇÃO DE LEITE.

N.º	NOMES.	QUALIDADES.	A QUEM ENTREGUES.
1 .	Serapião.	Pardo.	Rita Maria Barbora.
2 .	Maximiano.	Dito.	Francisca Joaquina.
3 .	Carlos.	Branco.	Joaquina Maria de Barros.
4 .	Theodora.	Parda.	Mariana Francisca.
5 .	André.	Dito.	Felicia de Ramos.
6 .	Catharina.	Dito.	Angelica Maria.
7 .	Delfina.	Branca.	Rita Maria Barboza.
8 .	Facundo.	Dito.	A caça.
9 .	Justina.	Parda.	Manoel Cavalcante.
10 .	Lourenço.	Dito.	Thereza de Jezus.
11 .	Raimundo.	Dito.	Izabel Luiz.
12 .	Constancia.	Branca.	A caça.
13 .	Violante.	Parda.	Felippa de Santiago.
14 .	Francisca.	Dito.	Jozefa Maria da Conceição.
15 .	Thomaz.	Branco.	Joanna Jozefa.
16 .	Marcelina.	Dito.	Maria Pedro.
17 .	Maria.	Parda.	Anna do Reis.
18 .	Senhoria.	Branca.	A caça.
19 .	Pedro.	Pardo.	Bonifacia Maria.
20 .	Maria.	Dito.	A caça.
21 .	Maria.	Dito.	Constancia Maria.
22 .	João.	Dito.	Maria Lucia.
23 .	Rita.	Branca.	Thereza de Jezus Maria.
24 .	Felippa.	Dito.	Joanna Maria.
25 .	Maria.	Parda.	Maria Joaquina do Livramento.
26 .	Antonia.	Dito.	Severina Maria da Silva.
27 .	Jacintha.	Dito.	Dionizia Gomes.
28 .	Sabina.	Dito.	Anacleto Maria.
29 .	Anna.	Dito.	Caetana Edvirens.
30 .	Caetano.	Dito.	Rita Maria dos Prazeres.
31 .	Lourença.	Dito.	Joanna Maria.
32 .	Lourenço.	Dito.	Catharina Joaquina Franca.
33 .	Olimpio.	Branco.	Senhorinha Maria do Rozario.
34 .	Emilia.	Dito.	Herculana Senhorinha.
35 .	Silvana.	Parda.	Anna Maria.
36 .	Justina.	Dito.	Maria do Rozario.
37 .	Candida.	Branca.	Ignacia Maria.
38 .	Pedro.	Dito.	Rosa de Lima.
39 .	Pedro.	Pardo.	A caça.
40 .	Jozefa.	Criola.	Anna Joaquina.
41 .	Boaventura.	Pardo.	Maria da Anunciação.
42 .	Evaristo.	Dito.	Felippa Maria da Conceição.

ENTREGUES POR TERMOS.

N.º	NOMES.	IDADES.	QUALIDADES.	A QUEM ENTREGUES.	QUANDO ENTREGUES.
1 .	Alexandrina.	20	Branca.	Jozefa Francisca Roza.	11 de Setembro 1833.
2 .	Vicente.	13	Criolo.	Joaquina Maria.	7 " Agosto 1835.
3 .	Antonio.	12	Pardo.	Felicia Maria do Carmo.	9 " Maio 1829.
4 .	Senhorinha.	12	Branca.	Antonio Joze Corlho de Lima.	22 " Fevereiro 1832.
5 .	Arcangela.	12	Dito.	Joze Jacome Tasso.	7 " Agosto 1835.
6 .	Henriqueta.	12	Dito.	Francisco Martins de Lemos.	7 " dito dito.
7 .	Rita.	11	Dito.	P. Joaquim Joze de S. Anna.	18 " Maio 1829.
8 .	Joaquina.	41	Parda.	Manel Francisco Duarte.	7 " Agosto 1835.
9 .	Joanna.	11	Branca.	Dr. G. da C. L. Belmonte.	7 " dito dito.
10 .	Marth.	11	Dito.	Francisco Martins de Lemos.	7 " dito dito.
11 .	Esmeria.	19	Dito.	Joze Maria da Cruz.	16 " Março 1830.
12 .	Pedro.	19	Pardo.	Francisco Luiz M. Vianna.	11 " Junho 1835.
13 .	Antonio.	19	Criola.	Antonia Joaquina do Sacramento.	26 " Setembro 1831.
14 .	Thereza.	10	Branca.	Francisco M. da C. Medeiros	7 " Agosto 1836.

N. ^o	NOMES.	IDADES.	QUALIDADES.	A QUEM ENTREGUES.	QUANDO ENTREGUES.
15.	Alexandrino.	9	Pardo.	Delfina Roza do Amordevino.	21 de Novembro 1829.
16.	Luiz.	9	Criolo.	Vicente Ferreira d'Andrade.	26 " Setembro 1834.
17.	Joanna.	9	Branca.	P. João Rodrigues d'Araujo.	7 " Agosto 1835.
18.	Maria.	8	Dito.	Joze Tavares de Souza.	18 " Junho 1830.
19.	Jorge.	8	Dito.	Anna Ferreira d'A. Luna.	18 " Julho 1832.
20.	Marcelino.	8	Parda.	Maria Lauria d'A. Gondim.	19 " Março 1834.
21.	Benedicto.	8	Criolo.	Maria do O'.	7 " Agosto 1835.
22.	Sancho.	8	Branco.	Thereza Perpetua.	11 " Junho 1833.
23.	Claudina.	8	Dito.	Thereza Maria de Jezus.	7 " Agosto 1835.
24.	Engracia.	8	Parda.	Francisca das Chagas.	7 " dito dito.
25.	Bonifacio.	8	Branco.	Joaquim Rodrigues Pinheiro.	7 " dito dito.
26.	Rumana.	7	Parda.	Maria Laura d'Araujo Gondim	11 " Março 1834.
27.	Pedro.	6	Branco.	Joze Justino de Souza.	7 " Agosto 1835.
28.	Eelicidade.	5	Dito.	Joze Fernandes Gama.	7 " dito 1834.
29.	Esperidião.	5	Dito.	Francisca Joaquina.	7 " dito 1835.
30.	Alexandrina.	4	Dito.	Joze Antonio do Rego.	11 " Setembro 1830.
31.	Roza.	4	Dito.	Antonio Fernandes Velozo.	22 " Março 1831.
32.	Jacob.	4	Dito.	Leonarda Roza.	11 " Março 1832.
33.	Teofila.	3	Criola.	Maria da Cruz.	7 " Agosto 1835.
34.	Zacarias.	3	Branco.	Joze Felis dos Santos.	7 " dito dito.
35.	Antonio.	2	Dito.	Felippa Engracia Nogueira.	7 " dito dito.
36.	Juvino.	2	Pardo.	Joaquina Barboza.	7 " dito dito.
37.	Maria.	1	Branca.	Antonio Joze Pires.	11 " Março dito.
38.	Rita.	1	Parda.	Maria do Monte.	7 " Agosto dito.
39.	Ivo.	1	Branco.	Ignacio Maria do Nascimento.	7 " dito dito.

ENGAJADAS.

N. ^o	NOMES.	IDADES.	QUALIDADES.	A QUEM ENGAJADAS.	QUANDO.
1.	Henriqueta.	21	Branca.	Coronel G. de Menezes V. de D.	7 d'Agosto 1835.
2.	Umbelina.	19	Dito.	Bernardo Antonio de Miranda.	dito.
3.	Luiza.	18	Parda.	Antonio Roberto da Silva.	dito.
4.	Joanna.	16	Dito.	Domingos Affonso Ferreira.	dito.
5.	Maria da Luz.	15	Dito.	T. M. F. Pereira da Silva.	dito.
6.	Maria do Espirito Santo.	6	Dito.	Coronel G. M. V. de D.	dito.
7.	Raquel.	14	Dito.	D. A. Ferreira.	dito.
8.	Maria da Paz.	15	Dito.	Joze Bento da Costa.	dito.

MATRICULADOS NO TREM.

N. ^o	NOMES.	QUALIDADES.	N. ^o	NOMES.	QUALIDADES.
1.	Maximiano.	Pardo.	8.	Francisco.	Pardo.
2.	Vicente.	Dito.	9.	João.	Dito.
3.	Joaquim.	Dito.	10.	João.	Dito.
4.	Marcelino.	Branco.	11.	Antonio.	Dito.
5.	Manoel.	Dito.	12.	João.	Dito.
6.	Alexandre.	Pardo.	13.	Antonio.	Dito.
7.	Braz.	Branco.	14.	Manoel.	Dito.

Existião em 30 de Junho 1835 -- 177 Expostos, entrarão do 1.º de Julho até 30 de Setembro -- 17, falecerão -- 33, e existem 161.

Pernambuco 30 de Setembro 1835.

Gaspar de Menezes Pascancellos de Drumond,
Presidente.

Padre Jose Theodoro Cordeiro,
Escrivão.

Manoel Cactano S. Carneiro Monteiro,
Thezoureiro.

Joze Joaquim d'Oliveira.

**Relação dos Inquelinos que devem alugueis de cazas que erão do
extincto Hospital de S. Pedro d'Alcantara, Hospital dos La-
zaros, Caza dos Expostos, e extincto Hospital do Pa-
raizo até 30 de Setembro 1855.**

RUAS.	PROPRIEDADES.	RENDATARIOS.	MEZES.	QUANTO DEVEM.
Rua Nova. . .	Sobrado. . . .	Anna Francisca Eufemia do Rozario. . . .	5 mezes. . .	68\$125
" " . . .	2 Lojas. . . .	João Manoel de Sirqueira.	2 " . . .	46\$000
" " . . .	" . . .	Joanna Gama.	2 " . . .	6\$920
" " . . .	Propriedade. .	Joze Bernardo Fernandes Gama.	30 " . . .	875\$000
" " . . .	" . . .	Domingos Joze Rodrigues d'Azevedo. . . .	3 " . . .	33\$324
" " . . .	Terria. . . .	Frederico Chaves.	1 " . . .	19\$166
" " . . .	" . . .	Manoel Joaquim Carneiro Leal.	2 " . . .	34\$166
" do Cabogá. .	Propriedade. .	Luiz Ignacio Pessoa de Mello.	1 a e 10 dias	116\$333
" do Rozario. .	" . . .	Joze de Freitas Barboza.	1 a e 7 dias	161\$412
" " . . .	" . . .	O mesmo.		
" da Cadeia. .	" . . .	Joaquim da Silva Castro.	2 " . . .	39\$340
" Queimado. .	" . . .	Miguel Joze Ribeiro.	1 " . . .	53\$375
" Direita. . .	" . . .	Anna Joaquina Cavalcante.	2 " . . .	34\$266
" do Nogueira .	" . . .	Manoel Joaquim Ferreira.	1 " . . .	12\$200
" S. Thereza. .	Terria	Antonio Victorino.	1 " . . .	4\$560
" " . . .	" . . .	Maria do Carmo.	2 " . . .	9\$000
" B. da Viração	" . . .	João Baptista Leuquier.	9 " . . .	46\$080
" das 5 Pontas.	" . . .	Francisca Maria dos Santos	2 " . . .	24\$200
" " . . .	" . . .	João Francisco de Mello.	2 " . . .	16\$400
" P. Floriano. .	" . . .	Vicente Alves Ribeiro.	3 " . . .	15\$360
" " . . .	" . . .	Jeronimo Dantas Timbó.	6 a e 14 dias	32\$333
" " . . .	" . . .	Thomazia d'Aquino Villa Nova.	11 " . . .	53\$900
" " . . .	" . . .	Florinda Profira da Conceição.	1 " . . .	5\$000
" " . . .	" . . .	Ignacia Maria da Conceição.	3 " . . .	12\$498
" " . . .	" . . .	Jorge d'Avelix do Nascimento.	4 " . . .	16\$464
Beco Carvalha.	" . . .	Francisco Antonio Lisboa.	10 " . . .	51\$200
R. Fagundes. .	" . . .	Romão Rodrigues de Souza.	2 " . . .	10\$240
" " . . .	" . . .	Vicente Anastacio da Trindade.	1 " . . .	5\$120
" S. Joze. . .	" . . .	Alexandrina Maria dos Anjos.	1 " . . .	5\$120
" " . . .	" . . .	Anna Maria dos Anjos.	4 " . . .	17\$920
" " . . .	" . . .	Thereza Maria de Jezus.	8 " . . .	46\$400
" p. de tras de S. J.	" . . .	Manoel Francisco Lagoa.	1 " . . .	9\$700
" Atterro B. vista.	" . . .	Joaquim Joze de S. Anna.	1 " . . .	5\$500
" Conceição. .	" . . .	Antonio Joze da Costa Araujo.	2 " . . .	36\$832
" Azeite de P. .	Propriedade. .	Manoel Ferreira Pinto.	2 " . . .	36\$832
" Encantamento	" . . .	Joaquim de Deos Gomes de Sirqueira. . . .	2 " . . .	9\$600
" Amorim. . .	Sobrado. . . .	Joze Claudino Leite.	6 a e 22 dias	561\$110
Ilha do Nogueira.	. . .			<u>2:530\$996</u>

DO HOSPITAL DOS LAZAROS.

R. Burgos. . .	Propriedade. .	Caetano da Costa Moreira.	2 mezes. . .	31\$666
" " . . .	" . . .	Antonia Maria do Carmo.	1 " . . .	13\$000
B. Quiabo. . .	Terria	Joze dos Santos, 2 mezes até 31 de Julho 5\$120, e João Pacheco de Queiroca, 1 mez por ter arrematado a dita caza a 2\$720.		7\$840
R. Alegria. . .	" . . .	Joze Francisco de Souza Magalhães Junior. .	2 " . . .	24\$000
Solidade. . . .	Terreno. . . .	Irmandade da Solidade.	7 annos e 10 mezes.	39\$160
				<u>115\$666</u>

DA CAZA DOS EXPOSTOS.

RUAS.	PROPRIEDADES.	RENDATARIOS.	MEZES.	QUANTO DEVEM.
Rua Roda. . .	Sobrado. . . .	Amaro Fernandes Gama.	1 anno. . .	150\$000
" " . . .	8 lojas.	João Luiz Teixeira.	1 mez. . .	37\$500
" Calabouço .	Terria.	Bernardino Joze Coelho.	1 " . . .	6\$350
" Hortas. . .	Propriedade. .	Manoel Joaquim Carneiro Leal.	2 " . . .	18\$400
" M. Coco. .	Terria.	Manoel Candido Xavier.	4 " . . .	22\$160
" " . . .	"	Zeferino d'Oliveira e Souza.	3 " . . .	18\$000
" " . . .	"	Joaquim Martins Pereira.	1 " . . .	5\$200
" " . . .	"	Joze Francisco de Souza.	1 " . . .	5\$200
" F. de portas	"	Antonio Joze do Espirito Santo.	1 " . . .	10\$000
" Gloria. . .	"	Roza Joanna Barboza.	1 " . . .	4\$020
				<u>276\$830</u>

RENDATARIOS DO EXTINGTO
HOSPITAL DO PARAIZO.

L. do Paraizo.	Terria. . . .	Anna Francisca da Paz.	3 mezes. . .	16\$125
R. " . . .	"	Domingas Ferreira da Anunciacao.	16 " . . .	102\$000
" Roda. . . .	"	Joaquim Joze Ferreira de Carvalho.	1 " . . .	10\$500
" Nova. . . .	Sobrado. . . .	Alexandre de S. Marth.	1 " . . .	33\$333
" Queimado.	"	Antonio Joze Teixeira Castro.	1 " . . .	15\$000
" Hortas. . .	Propriedade. .	Antonio Nunes Vianna.	2 " . . .	25\$700
" " . . .	"	Pedro Joze de Lira.	3 " . . .	39\$000
" P. Floriano.	Terria. . . .	João da Cruz dos Santos.	" . . .	3\$200
" " . . .	"	Antonio Bazilio Junior.	1 " . . .	5\$640
" Santa Rita.	"	Anna Ribeiro dos Santos.	2 " . . .	13\$400
" Moeda. . .	Propriedade. .	Francisca Maria do Livramento.	2 " . . .	13\$340
" Velha. . . .	Terria. . . .	Macimo Correa da Costa.	2 " . . .	11\$040
" " . . .	"	Ignacio Francisco d'Ataide.	2 " . . .	10\$000
" Santa Cruz.	"	João Barboza Sertanejo.	1 " . . .	4\$500
" Mundo N. .	"	Rozendo de Moraes.	5 " e 15 dias	35\$065
				<u>338\$443</u>

N. B. Todos estes Rendatarios tem seus fiadores.

Relacção das pessoas que devem foros vencidos em 31 de Dezembro
1834, do extincto Hospital do Paraizo.

RUAS.	DEVEDORES.	ANNOS.	Q. DEVEM.
R. S. Francisco. . .	Theatro Publico desta Cidade.	1 anno.	11\$700
" " . . .	Manoel Joze da Costa.	1 " . . .	4\$200
" " . . .	Manoela da Trindade.	4 " . . .	3\$060
" Cruzes. . . .	Anna Maria do Rego.	1 " . . .	3\$600
" " . . .	Joze Carlos Paes Barreto.	1 " . . .	2\$750
" " . . .	A Irmandade do S. S. de Santo Antonio.	2 " . . .	31\$320
" " . . .	João Nepomuceno de Mello.	1 " . . .	2\$200
" " . . .	Joze da Costa Lisboa.	2 " . . .	2\$600
" " . . .	Joze Francisco Martins d'Almeida.	2 " . . .	4\$000
" " . . .	Thereza Ribeiro Maia.	1 " . . .	2\$000
" " . . .	Joze da Costa Dourado.	1 " . . .	2\$300
Largo da Ig. do Paraizo.	João Francisco de Souza Peixe.	4 " . . .	3\$960
" . . .	Thereza de Jezus Solteira.	4 " . . .	3\$960
" . . .	Francisca Correia Colares.	1 " . . .	1\$10
" . . .	Joze Gabriel de Souza Loureiro.	2 " . . .	1\$860
" . . .	Joanna Francisca.	2 " . . .	1\$860
" . . .	A Irmandade de N. Senhora da Paz.	1 " . . .	2\$100
" . . .	Manoela de Jezus.	5 " . . .	8\$000
			<u>93\$480</u>

TRANSPORTE

93\$480

Largo da Ig. do Paraizo.	A Irmandade do Apostolo S. Pedro.	1	«	1\$900
«	Felizarda Francisca Sette.	1	«	1\$800
«	Francisco Antonio de Farias.	1	«	2\$000
«	Domingos Barboza Rodrigues.	1	«	1\$900
«	Bernardino Joze Ribeiro.	1	«	2\$100
«	Os Herdeiros do falecido Gondim.	1	«	6\$200
«	O Coronel Francisco Cazado Lima.	1	«	2\$500
«	Thomaz d'Aquino Fonceca.	3	«	2\$700
«	Bruno do Rozario.	1	«	2\$000
«	Bernardino de Sena Rodrigues.	2	«	5\$000
«	Joanna Francisca Maciel Monteiro.	1	«	2\$400
«	Maria Roza da Assumpção.	3	«	6\$000
«	Clara Gomes da Paixão.	4	«	10\$000
Rua da Roda.	Antonio João Feijó.	1	«	2\$250
«	Joze Vallerata.	1	«	2\$250
«	Joaquina Maria Pereira Vianna.	1	«	3\$400
«	Antonio dos Santos Serpa.	2	«	7\$200
«	Os Herdeiros do Reverendo Manoel Vieira da Silva.	3	«	5\$400
«	Irmandade das Almas.	2	«	3\$600
«	Os Religiozos de S. Bento.	1	«	4\$000
«	João Joze Moreira dos Santos.	1	«	3\$800
«	Paulino Fernandes.	1	«	11\$600
« Mundo Novo.	Urcula Maria das Virgens.	2	«	4\$200
«	Reverendo Patricio Joze de Souza.	3	«	4\$200
«	Felippe da Silva Neri.	4	«	8\$800
«	Thereza de Jezus.	4	«	4\$400
« A tras do Calabouço.	Joaquim do Terço Vieira.	4	«	4\$400
«	Joanna Maria do Espirito Santo.	5	«	4\$670
«	Anna Izabel Bandeira.	2	«	4\$000
Pesqueira.	Joaquim Joze da Costa da Pesqueira de Nazareth.	4	«	40\$000
				<u>126\$150</u>

Relacção das pessoas que devem a Administração dos Hospitaes de
Caridade, d'alguns legados, e dinheiros a Juros até 30 de
Setembro 1855.

EXTINCTO HOSPITAL DO PARAIZO.

O Exm. Marquez do Recife do legado do Engenho Jurissaca.	3:274\$690
O Exm. Prezidente Francisco de Paula Cavalcante d'Albuquerque, principal 4:000\$, e juros de 5 por cento 4:454\$987, com hypotheca no Engenho Suassuna.	8:454\$987
Os Herdeiros do falecido Dr. Joaquim Appolinario Maier, principal 4:000\$, e juros dito 1:871\$498, com dito em cazas, e sitio.	5:871\$498
Ignacio Francisco Vieira de Lacerda, principal 954\$988, e juros dito 246\$887, com dito no Engenho Arariba de cima.	11:201\$875
Urcula Maria das Virgens, Viuva de Gregorio Joze de Serqueira, principal 250\$, e juros 15\$208.	265\$208
Thereza Maria de Jezus, viuva do Dr. João Coelho da Silva, principal 100\$000, e juros dito 103\$049 com dito no curtume, sitio do Coelho.	203\$049
Felippa Barboza de Carvalho, viuva de Antonio Nunes Ferreira Guimaraens, principal 500\$000, e juros dito 96\$026, que deixou o Reverendo Joze Gomes Diniz, de seu Patrimonio em hum sobrado.	596\$026
Joze do Monte Lima, como herdeiro, e testamenteiro do falecido Reverendo Manoel Rodrigues de Vasconcellos, com pinhora em hum sitio na Boaviagem.	266\$939
<u>20:134\$272</u>	

TRANSPORTE

20:134#272

EXTINCTO HOSPITAL DE S. PEDRO D'ALCANTARA.

Lauriana Roza Candida Regueira, principal 3:350#869, e juros dito 79#583, com hypotheca em cazas.

3:430#452

DAS RENDAS DOS ENGENHOS ALGODOAES, E TRAPIXE DE IPOJUCA.

Sebastião Antonio de Barros e Mello Cavalcante, hoje Sebastião dos Oculos Arco verde Pernambuco, resto da renda do Engenho Algodoaes vencida em Maio de 1821 653#000, e do anno vencido em Maio 1822, 1:253#000, seu fiador he o Exm. Senador Affonso de Albuquerque Maranhão.

1:906#000

Joze Felis da Rocha Falcão, resto da renda do dito Engenho, vencida em Maio 1831.

400#000

João Manoel de Barros Wanderley Lins, da renda do Engenho Trapixe de Ipojuca, vencida em Maio 1835.

1:400#000

3:706#000

Importe dos alugueis de cazas, que erão do Extincto Hospital de S. Pedro d'Alcantara.

2:350#996

Do Hospital dos Lazaros, dito.

115#666

Da Caza dos Expostos "

276#830

Do Extincto Hospital do Paraizo "

338#145

De foros do mesmo Extincto Hospital.

326#150

3:408#085

Subsidio da Thezouraria desta Provincia, para o Hospital dos Lazaros do trimestre vencido em 30 de Setembro 1835.

500#000

Pelo que deve o Commandante Geral dos Municipaes Permanentes do sustento de alguns Soldados de Corpo do seu Comando, que se curarão neste Grande Hospital de 15 de Janeiro até 7 de Maio 1835.

668#567

1:168#567

Total das dividas Rs. 31:847#376

Joze Ignacio da Camara, producto de huma correição de porcos, e de peixe, que fez o Fiscal Manoel da Fonseca e Silva, no tempo em que o dito Camara servio de Juiz de Paz do Recife.

Relacção do que Administração dos Hospitaes de Caridade, e caza dos Expostos deve.

A Thezouraria da Provincia de saldo da conta dos Enfermos Cabanos do mez de Julho 1835.	98#270
A mesma Thezouraria de dito dos Enfermos da Marinha deste mez.	207#427
Dito do foral do Engenho Trapixe de Ipojuca dos annos de 1811 a 1819, de 1823 á 1825.	549#120
A Agostinho Henrique da Silva, de mandar deitar humas varandas nas cazas da rua do Cabugá, por ordem do ex Administrador que então era do Extincto Hospital de S. Pedro de Alcantara, Joze Maria d'Albuquerque.	356#182
A Domingos Antonio Muniz Cardozo, de fornecimento de carne verde para os Hospitaes de Caridade, e caza dos Expostos, dos mezes d'Agosto e Setembro 1835.	677#163
A João Pereira da Silveira, de varios artigos que tem vendido para a Botica do G. Hospital	358#000
A Joaquim Joze Alves de nove mezes de seu ordenado como 2.º Cirurgião do G. Hospital.	45#000
Ao Thezoureiro desta Administração de Saldo de contas a seu favor.	4:920#111
	<u>7:211#573</u>

Alguns foros vencidos, que por não terem vindo cobrar, não tem sido pagos.

N. B. Tem-se recebido de 31 de Janeiro até 27 de Junho 1835 26 ar. e 28 £ d'assucar branco, a saber 18 ar. e 8 £ de Bernardo Antonio de Miranda, e 8 ar. e 20 £ d'Alexandre da Silva Fragozo, proveniente das

(8)

amostras do assucar que se recolhem no Trapixe da Companhia: em virtude do Regulamento de 26 de Março de 1833 da Meza das diversas Rendas, mandado observar por Decreto da mesma data, e anno, que manda reverter as ditas amostras em beneficio do Hospital dos Lazaros.

S. E. e O.

Pernambuco 30 de Setembro 1835.

Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drumond,
Prezidente.

Padre Jose Theodoro Cordeiro,
Escrivão.

Manoel Caetano S. Carneiro Monteiro,
Thezoureiro.

Joze Joaquim d'Oliveira.

Pern. na Typ. de M. F. de Faria, 1835,